

ABRIL VERDE: PROMOÇÃO DA SAÚDE DE TRABALHADORES NO AMBIENTE HOSPITALAR

Data de submissão: 15/08/2023

Data de aceite: 01/09/2023

Francisco Willian Melo de Sousa

Enfermeiro pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral (CE), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2427880571114842>

Francisco Eduardo Silva de Oliveira

Enfermeiro pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral (CE), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3623822097955591>

Elane Conceição Silva

Farmacêutica pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI)
Teresina (PI), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2793505275748277>

Paulo Joel de Almeida Guilherme

Nutricionista pelo Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza (CE), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7205307181450870>

Mágila Maria Feijão da Costa

Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral (CE), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3813946842012849>

Lana Maria Fernandes de Sousa

Fisioterapeuta pelo Centro Universitário UNINTA, Sobral (CE), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5497049118132507>

Anny Caroline dos Santos Olímpio

Enfermeira do Trabalho. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral (CE), Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3656-6001>

Tiago Sousa de Melo

Farmacêutico. Doutor em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia, Fortaleza (CE), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7297769373333476>

RESUMO: Objetivo: Relatar a educação em saúde desenvolvida no ambiente hospitalar acerca da segurança e saúde do trabalhador, em alusão ao Abril Verde. **Metodologia:** Estudo de cunho descritivo, do tipo relato de experiência, sob abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da intervenção educativa, em alusão ao Abril Verde, sendo executada por residentes junto aos trabalhadores da clínica de hemodiálise, de hospital referência macrorregional do Ceará, em abril de 2023. **Resultados:** Participaram da ação educativa nove trabalhadores, em três momentos: no primeiro, realizou-se a dinâmica quebra-gelo, em que se utilizou uma roleta interativa, como recurso

didático para apresentação e aproximação dos participantes com a temática abordada. No segundo momento, desenvolveu-se a ação educativa, propriamente dita, a qual foi mediada por meio do *folder* educativo, em que se buscou a explanação de informações e orientações acerca dos riscos ocupacionais e da prevenção de doenças no ambiente de trabalho. Além disso, instigou-se nos participantes a realização da ginástica laboral. E, por fim, no terceiro momento, buscou-se o *feedback* da ação, por meio da avaliação escrita. **Considerações Finais:** A intervenção educativa realizada junto aos trabalhadores, mediada por metodologias ativas, revelou-se oportuna para sensibilização e fomento às práticas saudáveis no ambiente de trabalho, bem como na orientação e prevenção de eventos adversos. Assim, ações promotoras de saúde se fazem necessárias e contínuas nos distintos cenários de saúde, tendo em vista a promoção e educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Hospital; Residência multiprofissional; Saúde do trabalhador.

GREEN APRIL: HEALTH PROMOTION OF WORKERS IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

ABSTRACT: Objective: To report the health education developed in the hospital environment about the safety and health of the worker, in allusion to the Green April. **Methodology:** Descriptive study, of the type of experience report, under a qualitative approach, developed from the educational intervention, in allusion to April Green, being carried out by residents with the workers of the hemodialysis clinic, of a macro-regional reference hospital in Ceará, in April 2023. **Results:** Nine workers participated in the educational action, in three moments: in the first, the icebreaker dynamic was carried out, in which an interactive roulette was used, as a didactic resource for presenting and approaching the participants with the theme addressed. In the second moment, the educational action itself was developed, which was mediated through the educational folder, in which the explanation of information and guidelines about occupational risks and disease prevention in the work environment was sought. In addition, participants were encouraged to perform gymnastics at work. And finally, in the third moment, the feedback of the action was sought, through the written evaluation. **Final Considerations:** The educational intervention carried out with workers, mediated by active methodologies, proved to be opportune for sensitizing and promoting healthy practices in the work environment, as well as in the guidance and prevention of adverse events. Thus, health-promoting actions are necessary and continuous in different health scenarios, with a view to health promotion and education.

KEYWORDS: Health education; Hospital; Multiprofessional residency; Occupational health.

INTRODUÇÃO

Historicamente, o Brasil é marcado por um modelo de atenção excludente, assistencialista, hospitalocêntrico e fragmentado (MACHADO et al., 2017). Nesta perspectiva, com a promulgação da Constituição da República Federativa, em 1988 e, posteriormente, a implementação do SUS, em 1990, iniciaram-se mudanças e

reorganizações nesse setor (PAIM, 2018). Outrossim, ampliou-se o conceito de saúde-doença e a concepção dos sujeitos para além dos aspectos biológicos (BRASIL, 2017). Assim, a transição do modelo de atenção curativo, individual e centrado na doença, para um modelo de cuidado integral e longitudinal em saúde, evidencia importante avanço no campo das Políticas Públicas Nacionais (MACHADO et al., 2017; PAIM, 2018).

Nesse contexto, as mudanças de paradigmas e concepções na área da saúde advêm das reivindicações dos movimentos sociais, os quais se intensificaram no Brasil a partir da década de 1970 e 1980 (JANTARA et al., 2020). Deste modo, a saúde do trabalhador é reflexo da Reforma Sanitária, importante movimento social no campo da Saúde Pública (LACAZ et al., 2020).

Por sua vez, a saúde do trabalhador é entendida como um conjunto de atividades desenvolvidas pela vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, com objetivo de promover e proteger a saúde dos trabalhadores, tendo em vista a recuperação e reabilitação da saúde advinda de riscos e agravos do ambiente de trabalho (BRASIL, 1990).

O ambiente e a maneira como se desenvolve determinado trabalho influenciam diretamente no processo saúde-doença do indivíduo, haja vista que o conceito de saúde do trabalhador não se restringe apenas à ausência de doença ocupacional, mas amplia-se na necessidade de se promover condições salubres no processo de transformação de um ambiente sem riscos pontuais e na eliminação de agravos à saúde (BRASIL, 2012).

No cenário hospitalar, os trabalhadores, principalmente aqueles envolvidos diretamente com a assistência à saúde, a equipe de enfermagem, por exemplo, encontram-se constantemente expostos aos riscos inerentes às atividades laborais (PRETTI et al., 2022). Dentre esses, têm-se os riscos biológicos, físicos, químicos, ergonômicos e psicossociais (LEITE; ARAÚJO, 2016).

Nessa direção, tendo em vista a promoção da saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, no Brasil, instituiu-se o movimento Abril Verde, o qual fomenta os cuidados em relação à segurança no trabalho, por meio de campanhas educativas, nos distintos locais de trabalho (BRASIL, 2005). Esse movimento remete a um dos maiores acidentes trabalhistas, isto é, a explosão, em 28 de abril de 1969, de uma mina da cidade de Farmington, Virginia, nos Estados Unidos, que culminou na morte de 78 trabalhadores (OLIVEIRA, 2006). Em decorrência desse fato, em 2003, a Organização Internacional do Trabalho reconheceu o dia 28 de abril como o “Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho”.

Diante do planejamento e da operacionalização de ações educativas, o uso de metodologias educativas no processo de ensino-aprendizagem em saúde é considerado relevante na formação de profissionais, bem como na melhoria da qualidade dos serviços de saúde. Essas ações devem ser centralizadas na modificação de comportamentos inadequados e busca de resultados positivos na área de saúde (COLARES; OLIVEIRA, 2018). Assim, a utilização das metodologias educativas na área da saúde pode resultar

no maior cumprimento de protocolos e potencializar o comprometimento dos profissionais envolvidos nessas ações (PORTAL et al., 2020).

Ante o exposto, visto que o trabalho influencia diretamente no processo saúde-doença do indivíduo e, conseqüentemente, na qualidade de vida (PRETTI et al., 2020), torna-se fundamental o fornecimento de intervenções de saúde para os trabalhadores, de modo a reforçar as ações promotoras de saúde, na perspectiva da segurança e saúde do trabalhador e, assim, promover melhora na qualidade de vida dentro e fora do trabalho.

OBJETIVO

Relatar a educação em saúde desenvolvida no ambiente hospitalar acerca da segurança e saúde do trabalhador, em alusão ao Abril Verde.

METODOLOGIA

Estudo de cunho descritivo, do tipo relato de experiência, sob abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da intervenção educativa executada por uma equipe de residentes, vinculados ao programa de residência multiprofissional em urgência e emergência, junto aos trabalhadores da clínica de hemodiálise, de hospital referência macrorregional do Ceará, em abril de 2023.

A intervenção educativa fez parte da programação das ações desenvolvidas pelo Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do referido hospital, durante o mês de abril, em alusão ao Abril Verde. Neste ano, o movimento Abril Verde, promovido pelo SESMT do cenário em estudo, teve como eixo central: ‘Abril Verde: algumas coisas levam tempo para se encaixar...’.

O SESMT, regulamentado pela Norma Regulamentadora N° 4, prevê que as empresas devem manter esse serviço, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador (BRASIL, 2022). O SESMT do hospital em questão é completo, sendo a equipe de Saúde Ocupacional, médico (a) e enfermeiro (a) do trabalho, responsáveis em planejar, gerenciar e realizar ações de promoção da saúde, prevenção dos acidentes de trabalho, realização de atendimento e exames ocupacionais, sempre buscando temáticas relevantes e atualizadas para informar e sensibilizar os trabalhadores quanto à importância no cuidado da saúde biopsicossocial.

A campanha do Abril Verde de 2023 do hospital contou com temáticas e ações necessárias para reflexão e discussão com os trabalhadores: assédio moral, transtorno mental relacionado ao trabalho, alimentação saudável, ginástica laboral e atividades esportivas (corrida, vôlei, futsal e dança).

Para operacionalização da ação educativa, inicialmente, os residentes junto ao coordenador do SESMT, realizaram o planejamento das atividades, as quais foram

direcionadas para saúde mental dos trabalhadores e prevenção de acidentes no ambiente de trabalho. Posteriormente, elaboraram-se as ferramentas educativas e os recursos metodológicos para aplicação da ação, roleta interativa e *folder* educativo, por exemplo. Além disso, utilizaram-se de imagens disponíveis na internet, como artifício de comunicação visual e exposição acerca da temática.

A ação ocorreu em três momentos: no primeiro, realizou-se a dinâmica quebra-gelo, no qual se buscou promover no público o acolhimento por meio do uso da roleta interativa. No segundo momento, desenvolveu-se a ação educativa, propriamente dita, a qual foi mediada por *folder* educativo, elaborado pela equipe de residentes, em que se buscou a explanação de informações e orientações acerca dos riscos ocupacionais e da prevenção de doenças no ambiente de trabalho. Além disso, instigou-se nos participantes a realização da ginástica laboral.

E, por fim, no terceiro momento, buscou-se o *feedback* da ação, por meio da avaliação escrita com questões fechadas e abertas: o que você achou do momento (regular, bom, ótimo ou excelente)? O que você aprendeu da ação educativa? O que faltou na ação? Sugestão de melhoria. A ação educativa aconteceu no espaço previamente agendado com o responsável pelo setor da clínica de hemodiálise e teve duração de 40 minutos.

As informações foram descritas em diário de bordo e, posteriormente, foram sistematizadas e analisadas de maneira crítico-reflexiva junto à literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, participaram da ação educativa nove trabalhadores, incluindo enfermeiro, técnicos de enfermagem, coordenador do serviço de hemodiálise, internos de enfermagem, recepcionista e auxiliar de serviços gerais.

Inicialmente, utilizou-se de roleta interativa, como recurso didático para apresentação e aproximação dos participantes com a temática abordada. A roleta, por sua vez, era constituída de perguntas e comandos disparadores relacionados à temática saúde mental e segurança no trabalho: como você tem lidado com a rotina do trabalho? Você faz uso correto dos EPI? Qual sua importância? Qual sua importância no ambiente de trabalho? Como você se sente no ambiente de trabalho? E com a equipe? Você tem se cuidado? Dance uma música. Realize um alongamento. Dê um abraço na pessoa que está do seu lado esquerdo. Diga uma palavra de afeto à pessoa que está do seu lado direito.

Esse momento de integração entre a equipe de residentes e o público, por meio do recurso utilizado, propiciou a participação de todos, a manifestação de expressões/sentimentos, bem como dos conhecimentos prévios acerca do assunto em questão. Além do reconhecimento da importância das ações em alusão ao Abril Verde (Imagem 1).



Imagem 1 - Recursos didáticos utilizados na ação: roleta interativa, *folder* educativo e imagens.

Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Nesse contexto, enfatiza-se o uso de metodologias ativas que, por sua vez, têm sido incentivadas durante o processo de ensino-aprendizagem em intervenções educativas. Essas tecnologias, associadas ao processo pedagógico participativo, potencializam o aprendizado, tornando-o inovador e mais dinâmico, bem como permitem a aquisição de conhecimentos e habilidades de forma mais atrativa (SOBRAL et al., 2020).

Por conseguinte, para apresentação de informações acerca do cenário epidemiológico dos casos de acidentes de trabalho do contexto local e nacional, as orientações sobre a prevenção de acidentes no ambiente de trabalho, sobretudo, do uso correto dos EPI, fez-se a distribuição de material educativo, *folder*, aos participantes, por meio do qual buscou-se sensibilizar o público sobre a segurança e saúde do trabalhador no contexto hospitalar (Imagens 2 e 3).

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

UM DOS FATORES QUE MAIS INFLUENCIAM NA PERFORMANCE DO TRABALHO, COMO:

- PRODUTIVIDADE;
- EFICIÊNCIA;
- ENGAJAMENTO;
- RELAÇÕES INTERPESSOAIS.



(SPADER, 2019)

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TURMA: 2023

EQUIPE 03:

EDUARDO OLIVEIRA
ELANE SILVA
LANA FERNANDES
MÁGIA COSTA
PAULO ALMEIDA
WILLIAN MELO



ABRIL VERDE

PELA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



ALGUMAS COISAS LEVAM TEMPO PARA SE ENCAIXAR...

SORAL - CE
2023

Imagem 2 – Lado externo do folder.

Fonte: Os autores, 2023.

ABRIL VERDE

INICIAATIVA QUE BUSCA CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.



É DEVER DA SOCIEDADE TRAZER SAÚDE E PREVENÇÃO PARA O LOCAL DE TRABALHO

SEGUNDO DADOS DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, DE 2012 A 2020, 21.667 TRABALHADORES SOFRERAM ACIDENTES FATAIS NO BRASIL COM UMA TAXA DE MORTALIDADE DE SEIS ÓBITOS A CADA 100 MIL VINCULOS DE EMPREGO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL.

MEDIDAS QUE PODEM EVITAR ACIDENTES NO TRABALHO

SIGA AS ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA



UTILIZAR OS EPI'S DISPONÍVEIS

NÃO DEIXE OBJETOS CAÍDOS NO CHÃO



NÃO OBSTRUIR O ACESSO AOS EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIA

(NR-6)

ATIVIDADE FÍSICA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

AS DOENÇAS OCUPACIONAIS SÃO DESENVOLVIDAS EM DECORRÊNCIA DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS EM AMBIENTE DE TRABALHO (CAMERINI, 2016).

AS DOENÇAS PREVALENTES, SÃO AQUELAS RELACIONADAS AOS ESFORÇOS REPETITIVOS OU DISTÚRBIOS OSTEO-MOLECULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (LER/DORT) (FAYACHO ET AL., 2016).

"REALIZAR EXERCÍCIOS FÍSICOS, MESMO QUE DE BAIXA INTENSIDADE, NO AMBIENTE DE TRABALHO, ALIVIA O ESTRESSE E DIMINUI AS TENSÕES ADQUIRIDAS DURANTE O DIA" (LEIMA, 2018).

MOVIMENTE-SE!



(LARIKIN, 2017)

Imagem 3 – Lado interno do folder.

Fonte: Os autores, 2023.

O uso do *folder* educativo na discussão da temática, junto aos participantes, mostrou-se um recurso que facilitou a compreensão e o repasse das informações, promoveu espaço para o diálogo, assim como o esclarecimento de dúvidas e troca de saberes. Deste modo, a utilização de materiais informativos, como os *folders*, demonstra o auxílio na efetividade em processos de aprendizagem voltada à informação, visando conhecimento e promoção e proteção da saúde. Ademais, esse recurso proporciona maior aceitação e interesse do público-alvo, por conter estruturas formais que incentivam a atenção com imagens ilustradas, frases relevantes e objetividades (RODRIGUES et al., 2014).

Para além dos momentos de socialização de experiências e saberes, propôs ao público a realização da ginástica laboral, outra atividade na qual se buscou motivar os participantes acerca de ações que minimizem o adoecimento no processo de trabalho (Imagem 2).



Imagem 4 - Momento de alongamento e relaxamento, por meio da ginástica laboral.

Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

“É de grande importância desenvolver exercícios específicos de relaxamento, principalmente em trabalhos com excesso de carga horária ou em serviços de cunho intelectual” (OLIVEIRA, p. 45, 2007). Nesta perspectiva, a ginástica laboral promove ações positivas para o trabalhador, sendo eficaz para o combate de problemas em saúde, como doenças ocupacionais, agindo como a atividade compensatória, por ser capaz de minimizar a intensificação dos trabalhadores com a rotina do local de trabalho, garantindo, assim, a produtividade nas funções desempenhadas. Outra melhoria da qualidade de vida do trabalhador é com relação ao estresse, já que melhora a sensação de fadiga muscular no trabalho, diminui o número de acidentes de trabalho e otimiza a integração no ambiente de trabalho (BRITO; MARTINS, 2012).

Outra temática, pontuada durante a ação educativa, acerca da segurança e saúde do trabalhador, diz respeito à saúde mental, haja vista as repercussões do adoecimento mental relacionado ao trabalho.

Nesse sentido, o trabalho pode ser visto, muitas vezes, como fator causador de modificações das condições de vida, adoecimento e morte dos seres humanos. Deste modo, o trabalho, quando não desenvolvido em condições adequadas e em cenários que não favoreçam as capacidades psicofisiológicas dos indivíduos, pode desencadear sofrimento e adoecimento (SANTOS et al., 2017a).

Diante disso, o ambiente hospitalar pode contribuir para o aumento significativo do processo de adoecimento dos trabalhadores, haja vista os cenários insalubres, as condições de trabalho, os riscos de acidentes e enfermidades e as pressões das demandas e dos fazeres (SANTOS et al., 2017b). Neste sentido, torna-se necessário o desenvolvimento de ações educativas e preventivas nos distintos setores do hospital, com objetivo de reduzir o estresse ocupacional, a identificação dos agravantes de adoecimento e os fatores de risco psicossociais (MOTA et al., 2020), uma vez que as atividades de cunho educativo sobre promoção da saúde e qualidade de vida, seja dentro e fora do ambiente de trabalho, apresentam repercussões positivas na saúde do trabalhador (SANTOS et al., 2020).

Para finalização da ação, instigou-se nos participantes o *feedback* do momento, por meio da avaliação escrita, além da entrega de lembrancinhas (bombons, marca página de papel em formato de seringa e laços de cetim verde, em prol do apoio à causa Abril Verde).

Diante das respostas, evidenciou-se que a maioria dos participantes pontuaram que a ação foi excelente. No tocante ao conhecimento compreendido da ação, alguns registros merecem atenção: “o autocuidado é essencial na saúde e na segurança do trabalho”, “é importante a ginástica laboral para melhor qualidade de vida” e “tirar um momento para relaxar, cuidar mais de si”. No que se refere à sugestão de melhoria, não houve, no entanto, observaram-se elogios acerca do processo de ensino-aprendizado e da condução do momento que merecem destaque, tendo em vista a importância de metodologias ativas no processo da educação em saúde: “para mim foi perfeita, bem produtiva”, “clara e objetiva” e “foi tudo de bom, fez refletir sobre o cuidado do nosso corpo e mente”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações promotoras de saúde se fazem necessárias e contínuas nos distintos cenários de saúde, tendo em vista a promoção e educação em saúde. Nessa perspectiva, ações educativas, mediadas por meio de metodologias ativas, proporcionam melhores resultados, no que diz respeito à participação do público e apreensão de conhecimentos.

Nesse contexto, a intervenção educativa realizada junto aos trabalhadores acerca da segurança e saúde do trabalhador, em alusão ao Abril Verde, revelou-se oportuna para sensibilização e fomento às práticas saudáveis no ambiente de trabalho, bem como para orientação e prevenção de eventos adversos.

O planejamento e o uso de metodologias ativas revelaram-se aspectos facilitadores para operacionalização da ação educativa, bem como nos resultados alcançados. Assim, a imersão de residentes, juntamente com a equipe do SESMT, nos espaços de atuação profissional, enquanto mediadores de intervenções educativas, corroboram para o desenvolvimento de competências e aprimoramento do perfil profissional, além das relações interpessoais do trabalho em equipe multiprofissional.

Salienta-se que, apesar de ter sido uma ação pontual e específica, tratou-se de intervenção significativa para o público em questão, pois proporcionou aos trabalhadores momento de reflexão sobre a saúde e segurança deles no ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei Nº. 8080/90, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: DF. 1990.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília (DF), 2012.

_____. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do sistema único de saúde (SUS). Diário Oficial da União, 2017.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria MTP nº 2.318, de 3 de agosto de 2022**. Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 04 - Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho. Brasília (DF), 2022

BRITO, É. C.; MARTINS C. O. Percepção dos participantes de programa de ginástica laboral sobre flexibilidade e fatores relacionados a um estilo de vida saudável. **Revista Brasileira Promoção Saúde**, v.25, n.4, p.445-452, 2012.

COLARES, K.T.P.; OLIVEIRA, W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 2, p. 300 - 320, 2018.

LACAZ, F.A.C. *et al.* Movimento da Reforma Sanitária e Movimento Sindical da Saúde do Trabalhador: um desencontro indesejado. **Rev Saúde debate**, n. 43, (spe8), p.1-11, 2019.

- LEITE, J. W. P; ARAUJO, G. F. Riscos ocupacionais: percepção de enfermeiros de um hospital público. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 5, n. 2, p. 1-9, 2016.
- ANTARA, R. D. *et al.* Abril verde - promovendo segurança e saúde do trabalhador / April green - promoting health and safety worker. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 48278–48287, 2020.
- MACHADO, C.V. *et al.* Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. **Cad. Saúde Pública**, v. 33 (Sup 2), e0012, 2017.
- MOTA, A. N. *et al.* Perceived stress in workers of Emergency Care Units in Palmas, Tocantins. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, SP, v. 18, n. 2, p. 142-148, 2020.
- OLIVEIRA, J. R. G. A importância da ginástica laboral na prevenção de doenças ocupacionais. **Revista de Educação Física**. n. 139, p. 40-49, 2007.
- OLIVEIRA, S.G. **Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional**. 2. ed. São Paulo: LTr, p. 25-32, 2006.
- PAIM, J.S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n.6, p. 1723-1728, 2018.
- PEREIRE, A.C.L. *et al.* Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. *Rev. bras. saúde ocup.* v.45, e18, 2020.
- PORTAL, L. C. *et al.* Educar para empoderar: o uso de tecnologias educativas para o controle e prevenção de infecção hospitalar. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 50658–50673, 2020.
- PRETTI, H. *et al.* Biossegurança: os riscos, medidas e prevenção para os profissionais de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, e27211326503, 2022.
- RODRIGUES, M. A. N. Estratégias de leitura aplicadas à pasta. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 3, n. 2, p.1-9, 2014.
- SANTOS, C. M. *et al.* Change in habits of workers participating in a Labor Gymnastics Program. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 18, n. 1, p. 66-73, 2020.
- SANTOS, S.V.M. *et al.* Work accidents and self-esteem of nursing professional in hospital settings. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v.25, e2872, 2017a.
- SANTOS, A.S. *et al.* Contexto hospitalar público e privado: impacto no adoecimento mental de trabalhadores da saúde. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15 n. 2, p. 421-438, 2017b.
- SOBRAL J.P.C.P. *et al.* Active Methodologies in the Critical Education of Master's Students in Nursing. **Rev Cuid**. v.11, n.1, e822, 2020.